

Verão Sergipe 2026 estreia em Aracaju e impulsiona turismo

Evento movimentou segmentos, como hotelaria, bares e restaurantes

O Verão Sergipe começa nesta sexta-feira (30) com uma novidade que marca a edição de 2026: é a primeira vez que Aracaju recebe o projeto promovido pelo governo de Sergipe, com o apoio da Secretaria de Estado do Turismo (Setur).

Deste modo, a capital sergipana se consolida ainda mais como vitrine do turismo, da cultura e do entretenimento durante a alta estação, unindo lazer diurno em pontos turísticos da cidade e grandes shows gratuitos à noite. Com essa movimentação, ganham os mais diversos segmentos do turismo, como hotelaria, bares, restaurantes e serviços, o que contribui para fomentar a economia por meio da geração de emprego e renda. Na capital, o evento acontece entre os dias 30 de janeiro e 1º de fevereiro.

Tal fato traz boas perspectivas para o trade sergipano, pois estimula o turismo de experiência antes da programação musical noturna ao proporcionar que visitantes e turistas aproveitem durante o dia alguns dos principais cartões-postais de Aracaju. Exemplos não faltam, como o Centro Histórico, que reúne patrimônio cultural, museus e arquitetura tradicional; a Orla da Atalaia, ideal para caminha-



Ascom SE

A movimentação é sentida no setor gastronômico

das, prática de esportes e para saborear a gastronomia local; e a Orla Pôr do Sol, no Mosqueiro, conhecida pelo cenário natural às margens do Rio Vaza-Barris. E, à noite, o público vai curtir shows de nomes da música local e nacional gratuitamente. Além disso, o projeto também contempla uma ampla programação esportiva com várias modalidades.

A secretária de Estado do Turismo, Daniela Mesquita, considera que a inclusão de Aracaju no circuito do Verão Sergipe,

passando a integrar oficialmente o roteiro do evento, reforça a estratégia de promoção do destino Sergipe. “Além de ampliar a visibilidade da capital sergipana e de fortalecer o turismo cultural e o de sol e praia, é uma forma de mostrar que nosso estado tem atrativos durante todo o dia, indo além dos shows e das atividades esportivas”, destacou.

Daniela Mesquita também acrescenta o impacto econômico e a movimentação da cadeia turística, enfatizando que eventos

como o Verão Sergipe aquecem setores como hotelaria, bares, restaurantes e serviços, além de gerar oportunidades para trabalhadores informais. “Sem dúvida, Aracaju entra no calendário do evento com uma programação pensada para turistas e sergipanos, valorizando nossos espaços e nossa identidade”, afirmou.

Fortalecendo a experiência turística

O presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis

em Sergipe (ABIH/SE), Antônio Carlos Franco Sobrinho, avalia de forma bastante positiva a realização do Verão Sergipe, destacando o impacto do evento para o fortalecimento do turismo e da hotelaria no estado. Segundo ele, a abertura da programação em Aracaju potencializa a atração de visitantes e turistas, e contribui diretamente para o aumento da ocupação hoteleira, especialmente durante a alta estação.

Visibilidade

“A expectativa da ABIH/SE é muito positiva, porque Aracaju é uma vitrine importante para o turismo sergipano.

A realização do Verão Sergipe na capital amplia a visibilidade do destino e atrai ainda mais visitantes e turistas”, afirmou.

Antônio Carlos Franco também ressaltou o formato múltiplo do evento como um dos principais acertos da programação. “Levar grandes atrações musicais para diversas cidades do estado é uma estratégia que valoriza os destinos, descentraliza o fluxo turístico”, completou. A gerente comercial do Aruanã Eco Praia Hotel, Roberta Baracho, concorda que a inclusão de Aracaju no roteiro do Verão Sergipe 2026 traz expectativas bastante positivas para o setor hoteleiro.

RN: distribuição do Programa de Sementes

Divulgação Emater

O governo do Rio Grande do Norte iniciou, na última terça-feira (27), a distribuição das sementes do Programa Banco de Sementes 2026, ação estratégica voltada ao fortalecimento da agricultura familiar em todo o estado.

A iniciativa é executada pela Secretaria de Estado da Agricultura, da Pecuária e da Pesca (Sape/RN), em parceria com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Norte (Emater).

Estratégia do governo

A entrega teve início pelo município de Mossoró e segue atendendo produtores rurais de Pau dos Ferros e Umarizal. Em seguida, o cronograma contempla municípios da região do Assu. A estratégia do Governo do Estado é garantir que os agricultores recebam os insumos no período adequado para o plantio, aproveitando as primeiras chuvas previstas para os primeiros meses



A entrega começou pelo município de Mossoró

do ano, fator decisivo para o sucesso da safra e para a redução de perdas no campo.

No mês de fevereiro, a distribuição será concentrada na região do Seridó, começando pelos municípios de Caicó, Currais Novos, Santa Cruz e João Câmara. O calendário foi organizado de forma regionalizada para

assegurar maior eficiência logística, ampliar o alcance da ação e reduzir os impactos da irregularidade climática, característica do semiárido potiguar, que afeta diretamente a produção agrícola.

O programa atende exclusivamente agricultores familiares previamente cadastrados no Sistema Ceres, plataforma da

Emater responsável pela análise dos critérios que dão acesso ao benefício.

Os produtores contemplados recebem sementes de feijão, milho e sorgo forrageiro, culturas fundamentais tanto para a segurança alimentar das famílias quanto para a geração de renda no campo e a permanência do

agricultor na atividade rural.

Para a execução do Banco de Sementes 2026, o Governo do Estado investiu R\$ 18,49 milhões.

Ao todo, a ação beneficia 68.167 agricultores familiares em 164 municípios do Rio Grande do Norte. Estão sendo distribuídas 257,8 toneladas de sementes de feijão, 356,66 toneladas de milho e 207,35 toneladas de sorgo forrageiro.

Alimentação

A logística do programa é viabilizada por meio de 1.950 Bancos de Sementes espalhados pelo estado, garantindo capilaridade e acesso aos produtores.

Além de assegurar alimento e renda para os agricultores, a iniciativa também fortalece a produção animal, já que o sorgo forrageiro é utilizado como fonte alimentar para os rebanhos, contribuindo para a sustentabilidade da atividade agropecuária potiguar.